

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO

De Julia Clara Barbosa de Melo Lins, Autor¹

De Adriana Carlos de Souza, Coautor²

De Nayara Pereira da Silva, Coautor³

Objetivo: O presente trabalho apresenta uma reflexão sobre a importância da promoção da assistência farmacêutica desenvolvida com um atendimento humanizado. **Método:** A metodologia aplicada neste trabalho consiste em uma revisão de material bibliográfico existente a respeito do tema abordado. **Resultados:** Verificou-se com o presente trabalho que desde a criação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), o farmacêutico deixou de ser visto apenas como o profissional do medicamento, a partir daí ampliou-se a visão sobre o farmacêutico onde o torna componente essencial na prática e ações dos serviços de atenção à saúde. Nesse contexto, para que ações de saúde sejam prestadas de forma efetiva é necessário uma equipe humanizada. Dentre os profissionais que integram as equipes de saúde está presente o farmacêutico, responsável pela atenção farmacêutica, que é uma das práticas que está inserida na assistência farmacêutica, e é caracterizada pela relação direta entre farmacêutico e paciente, tendo como objetivo uma farmacoterapia racional com resultados efetivos e que melhore a qualidade de vida do paciente. É indispensável ao profissional da área farmacêutica a prestação de um atendimento humanizado independente do setor de atuação, seja em atendimentos prestados na atenção básica ou em atendimentos em setores especializados e com maior complexidade. Na prática da atenção farmacêutica deve-se considerar e respeitar o saber do paciente e as suas especificidades. É necessário que o farmacêutico tenha uma comunicação embasada em empatia, acolhimento e assertividade. **Conclusão:** Pode-se concluir que o profissional farmacêutico deve ir além do cuidado terapêutico, pois sabe-se que a excelência da assistência farmacêutica prestada ao paciente depende de diversos fatores e dentre eles está o atendimento, o qual deve ser realizado com acolhimento do paciente e uma escuta ativa, onde é valorizado as concepções do paciente e as suas necessidades para que se tenha a promoção do uso racional dos medicamentos e potencialização das estratégias para a adesão terapêutica.

Palavras-Chave: Assistência Farmacêutica, cuidado humanizado, comunicação em saúde;

Área Temática: Humanização nos Sistemas de Saúde;

E-mail do autor principal: juliaclaralins@gmail.com;

¹Farmácia, Universidade Paulista, Goiânia-GO, juliaclaralins@gmail.com.

²Farmácia, Universidade Paulista, Goiânia-GO, adriana.souza94@aluno.unip.br.

³Farmácia, Universidade Paulista, Goiânia-GO, nps152017@hotmail.com.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Assistência Farmacêutica na gestão municipal : da instrumentalização às práticas de profissionais de nível médio e/ou técnico nos serviços de saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 3 v. : il.

GUERRA, Suellen Karla Silva; PONTES, Margareth Rose de Lyra; RANDAU, Karina Perrelli. Cuidado clínico farmacêutico e estratégia para o uso racional e adesão ao tratamento em pacientes com hanseníase numa Policlínica do Recife. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 60-66, 5 maio 2022. Universidade Federal da Bahia. <http://dx.doi.org/10.9771/cmbio.v21i1.44575>.

IVAMA, A. M. et al. Consenso brasileiro de atenção farmacêutica: proposta. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (ED.). Assistência farmacêutica no Brasil: política, gestão e clínica. Florianópolis, SC: Editora UFSC, 2016.